

ARTETERAPIA

I - DEFINIÇÕES

Maria Arminda Seixas Tutti Cabussú¹

1- ARTE

- Do latim *ars* - significa habilidade , engenho , profissão, maneira, modo ou perícia para exercer um ofício, talento.
- Dicionário
 - Capacidade que o homem tem para dominar a matéria, com objetivos definidos e fins estéticos, éticos ou utilitários.
 - Criatividade do homem , distinta do mundo da natureza.

➤ Daniel Brown em Arte Terapia:

"A arte não é apenas um meio de expressar pensamentos e sentimentos para outras pessoas, mas um meio de desenvolver símbolos para mudança."

➤ Liomar Andrade - Tese de doutorado:

"A arte tem uma função simbólica criando 'substitutos da vida' sem nunca ser descrição do real. Permite ao homem expressar e ao mesmo tempo perceber os significados atribuídos à vida, na sua eterna busca de um tenuous equilíbrio com o meio circundante. Manifesta uma relação profunda do homem com o mundo."

"A arte é necessária para o homem conhecer e transformar o mundo, situar-se , tanto quanto envolvê-lo em seu inerente fator de magia".

De uma maneira geral a arte expressa as crenças, valores e sentimentos mais profundos dos homens, em um determinado contexto histórico. Tem sempre uma finalidade estética e seu objetivo é a obra em si, o resultado final do processo criativo.

2- PSICOTERAPIA

- Conjunto de técnicas psicológicas cujo objetivo ou desejo é corrigir, descobrir ou desenvolver aspectos da personalidade que estão gerando conflitos na pessoa que procura o tratamento.

- O processo psicoterapêutico visa auxiliar no processo de mudança na personalidade ou na vida da pessoa, e implica num processo de , transformação, integração e estruturação da personalidade.

3- ARTE TERAPIA / TERAPIAS EXPRESSIVAS

- Utilização de técnicas artísticas como um recurso dentro de um contexto terapêutico. Ou seja, qualquer tratamento psicoterapêutico que utiliza como mediação a expressão artística - dança, teatro, música, artes plásticas, poesia.
- É uma prática onde técnicas de arte são utilizadas em uma situação terapêutica. O processo artístico é utilizado , assim como o sonho, como expressão do inconsciente e dos sentimentos mais profundos do indivíduo.
- A arte no contexto da arte terapia proporciona uma forma de comunicação não verbal, onde a pessoa expressa conteúdos conscientes e inconscientes. Não se leva em consideração aspectos relacionados à estética pois o processo de criação é mais importante que a obra em si. A arte permite ao indivíduo ter "insights" tanto intelectualmente, quanto emocionalmente, conectando o sentido da pintura com a sua situação de vida. Além disso quando a pessoa está criando e transformando a matéria, está fazendo o mesmo com seus sentimentos, emoções e pensamentos.

4- ARTE EDUCAÇÃO

Incentiva o aluno a fazer, conhecer, ser e se expressar nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo sua espontaneidade, sensibilidade, criatividade e inteligência, estimulando o pensamento divergente. Leva em consideração o objetivo e o subjetivo. É uma atividade unificadora que conjuga uma nova forma de pensamento, sentimento e percepção.

Utilização de recursos artísticos como meio de expressão do conhecimento que o aluno está construindo, como expressão do que ele aprendeu , sabe e conhece.

5- CRIATIVIDADE

Existem muitas definições a cerca da criatividade, e estas mudam conforme a época e a região. Porém, há sempre algo em comum: o fato da criatividade implicar na emergência de um produto novo, original para a

pessoa que está criando, baseado em idéias pré-existentes. A criatividade não só traz algo de novo, mas também adequado a uma dada situação.

A criatividade não se limita às artes, mas também está relacionada a todas as invenções realizadas pelos homens no decorrer da história.

A psicologia preocupa-se basicamente com o processo criativo em si e as influências ambientais e culturais envolvidas nesse processo. O produto acabado também pode ser analisado como símbolo, mas não do ponto de vista estético, pois isso cabe aos especialistas da área de artes.

A cada momento surgem novas teorias a respeito da criatividade. Atualmente tem se levado em consideração também as influências sociais em relação à criatividade, e as características de personalidade das pessoas criativas. A influência do ambiente refere-se desde o "Zeitgeist", espírito da época, de uma sociedade ou povo, até a educação da escola e da família sobre o indivíduo.

6 - SÍMBOLO

A palavra símbolo origina-se do grego *symbolon*, um sinal de reconhecimento na Grécia antiga, ou *symbálein* que significa juntar, reunir.

Símbolo designa algo que, por trás do sentido objetivo e visível, oculta um sentido mais invisível e profundo. Simbolizar significa descobrir o sentido oculto na situação concreta.

Símbolos são focos de desenvolvimento humano e condensam temas existenciais, coletivos, de desenvolvimento e inibição.

O símbolo como foco do desenvolvimento psíquico, é a expressão do processo criativo num espaço terapêutico. Nos símbolos, as dificuldades do indivíduo tornam-se manifestas, assim como as possibilidades de vida, desenvolvimento e criatividade.

A atividade artística é usada como um discurso simbólico, através de símbolos. As imagens dão clareza à expressão. Simbolizar experiências e sentimentos em imagens é um poderoso meio de expressão e comunicação e torna esses sentimentos menos ameaçadores.

"A história do simbolismo mostra que tudo pode assumir uma significação simbólica: objetos naturais (pedras, plantas, animais, homens, vales e montanhas, lua e sol, vento, água e fogo) ou fabricados pelo homem (casas,

barcos ou carros) ou mesmo formas abstratas (os números, o triângulo, o quadrado, o círculo). De fato todo o cosmo é um símbolo em potencial.

Com sua propensão para criar símbolos, o homem transforma inconscientemente objetos ou formas em símbolos (conferindo-lhes assim enorme importância psicológica) e lhes dá expressão, tanto na religião quanto nas artes visuais. A interligada história da religião e da arte, que remonta aos tempos pré-históricos, é o registro deixado por nossos antepassados dos símbolos que tiveram especial significação para eles e que, de alguma forma, os emocionaram." (Jung - O Homem e Seus Símbolos pg 232)

Depois Jung descreve a importância do simbolismo da pedra, do animal e do círculo, que se mantiveram significativos na vida do homem desde o início da humanidade.

II - HISTÓRICO DOS PRIMEIROS TRABALHOS BASEADOS NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DE DOENTES MENTAIS

1876	Max Simon	Médico psiquiatra	Autores europeus que estudaram as produções artísticas de doentes psiquiátricos
1888	Lombroso	Advogado criminalista	
1894	Morselli	Médicos psiquiatras	
1900	Júlio Dantas		
1906	Fursac		
Final séc XIX Começo do Século XX	Ferri Charcot Richet		
1906	Mohr	Comparou trabalhos dos doentes mentais com pessoas normais e grandes artistas	Levantou a possibilidade de criação de testes de personalidade e influenciou os autores de testes: Rorschach, Murray-TAT, Szondi, Binet-Simon, Goodenough, Bender

1910	Prinzhorn	Estudou as manifestações patológicas e também a psicopatologia das expressões artísticas	Publicou o 1º trabalho de comparação de desenhos de doentes mentais com escolas artísticas: impressionistas, expressionistas, surrealistas
1922			Publicou o 2º trabalho
1906	FREUD	Interesse em investigar as características de personalidade do artista e de suas obras observando que o inconsciente se manifesta por meio de imagens	Publicou um estudo sobre a "Gradiva" de Jensen
1910			Publicou o texto "Uma Memória de Infância" sobre a vida de Leonardo da Vinci
1913			Publicou um trabalho sobre "Móises" de Micheangelo
Década de 20	JUNG	Começou a usar a expressão artística como parte do tratamento psicoterapêutico	
1950			Publicou um estudo de caso Senhora X através de mandalas

Década de 40	Margareth Naumberg	Fez a 1ª sistematização da Arte Terapia. Seu trabalho foi denominado de Arte Terapia de orientação dinâmica, tendo como base a teoria Psicanalítica. Deu importância à compreensão e à interpretação do produto artístico realizado.
1953	Hana Kwiatkowska	Começou a trabalhar com grupos e famílias em Arte Terapia
		Passou a observar o comportamento além

1958	Edith Kramer	do produto final, dava prioridade para o processo de fazer arte sem a necessidade de verbalização. A função do terapeuta era compreender a linguagem plástica, por este motivo acreditava que o arte terapeuta deveria também ser professor de arte e artista. Utilizava a psicanálise como referencial teórico.
1972	Françoise Dolto	Fez um trabalho integrado de psicanálise e pediatria com crianças, e acreditava que através do desenho podia-se entrar no âmago da afetividade.
1973	Janie Rhyne	Aplicou princípios da Gestalt-Terapia ao trabalho com arte. Enfatizou a atenção na vivência do presente, o dar-se conta do fazer consciente e o reaprender a confiar nos dados da experiência pessoal. Escreveu o livro "The Gestalt Art Experience".
1974	Natalie Rogers	Filha de Carl Rogers, dirigiu grupos com o pai, e desenvolveu um trabalho chamado "Conexão Criativa". Aplicou os princípios da teoria "centrada na pessoa" de Rogers ao seu trabalho de terapia expressiva, onde usa várias linguagens artísticas: pintura, modelagem, expressão corporal, teatro, dança, música, poesia e mímica. Não pratica a interpretação psicanalítica, mas procura facilitar a verbalização e compreensão do próprio cliente

HISTÓRIA DA ARTE TERAPIA NO BRASIL

OSÓRIO CÉSAR

Foi o precursor no Brasil da análise da expressão artística de doentes psiquiátricos. Na década de 20 mantinha correspondência com Freud e analisava o simbolismo sexual existente nos trabalhos artísticos. Usava como critério de trabalho a espontaneidade, acreditava que o fazer arte propiciava a "cura por si", por ser um veículo de acesso ao conhecimento do mundo interior, além de considerar estes trabalhos como autêntica arte. Trabalhavam principalmente com modelagem, desenho e artesanato. Reconhecia a existência de um manancial criador no ser humano, independente de sua condição de saúde mental. Realizou mais de 50 exposições para divulgar a expressão artística de doentes mentais.

1923	Começou, ainda como estudante interno, a desenvolver estudos sobre a arte dos alienados no Hospital do Juqueri - São Paulo
1925	Criou a Escola Livre de Artes Plásticas do Juqueri Publicou " A arte primitiva dos alienados"
1927	Publicou "Contribuição para o estudo do Simbolismo Místico nos Alienados" e "Sobre dois casos de estereotipia gráfica com simbolismo sexual"
1929	Publicou "A expressão artística nos alienados"
1948	Organizou a "Primeira Exposição de Arte do Hospital do Juqueri"
1949	Foi premiado pelo trabalho "Misticismo e Loucura"
1950	Apresentou no 1º Congresso Internacional de Psiquiatria em Paris O trabalho "Contribuição ao estudo da Arte entre Alienados"

NISE DA SILVEIRA

Desenvolveu um trabalho inovador em Arte Terapia numa abordagem junguiana. Reconheceu no trabalhar do paciente uma força auto-curativa, uma criatividade inerente à necessidade de expressar-se. Acreditava que quando um doente mental conseguia dar forma às emoções por meio de imagens, representar e simbolizar suas visões de mundo, estava descarregando fortes conteúdos emocionais e reestruturando o caos interno de sua mente

1946	Criou a seção de Terapêutica Ocupacional no Centro Psiquiátrico D. Pedro II no Engenho de Dentro - Rio de Janeiro
1952	Criou o Museu das Imagens do Inconsciente, único acervo existente no Brasil e um dos mais importantes do mundo, onde são conservados os trabalhos de expressão artística dos doentes psiquiátricos da instituição

ARTE TERAPIA NO BRASIL

MARIA MARGARIDA M. J. DE CARVALHO

1957	Desenvolveu e publicou uma pesquisa sobre o teste da figura humana como medida de inteligência e personalidade, em deficientes mentais
1964	Fez um curso de extensão universitária, na PUC, com Hana Kwiatkowska, a respeito de trabalhos com arte terapia familiar em Mariland, EUA. Começou a reunir psicologia e arte, estudando e pesquisando.
1968	Começou a ministrar cursos breves de arte terapia
1972	Junto com Radha Abramo desenvolveu um trabalho de arte terapia na penitenciária do estado de São Paulo.
1974	Implantou no Hospital do Servidor Público um trabalho de Arte Terapia com pacientes do ambulatório
1980/1	Implantou junto com Norberto Abreu e Silva Neto e Mônica Serra o primeiro curso de Arte-Terapia no Instituto Sedes Sapientae em São Paulo

HISTÓRIA DA ARTE / PSICANÁLISE NO BRASIL

1899	Juliano Moreira - fez a 1ª referência nacional a Freud
1919	Francisco Franco da Rocha - médico idealizador e fundador do Hospital Psiquiátrico do Juqueri em SP foi o 1º a falar em psicanálise na Faculdade de Medicina de SP, em sua aula inaugural versou sobre a "Doutrina de Freud"
1920	F. Franco da Rocha publicou o livro - A Doutrina Pansexualista de Freud" - em 1930 reeditou o livro abolindo a palavra pansexualista
1922	Fevereiro - Semana de Arte Moderna no Teatro Municipal de SP Artistas plásticos : Vítor Brecheret, Anita Mafaldi, Di Cavalcanti Escritores : Mario de Andrade e Oswald de Andrade liam os livros de Freud. Músicos; Villa-Lobos, Guimar Novaes, etc.
1922	Agosto - Durval Marcondes publicou o poema "Symphonia em Branco e Preto" na Revista Klaxon, o "mensário de arte moderna" onde também escreveram Mario de Andrade e Sergio Buarque de Holanda e da qual faziam parte a elite do Movimento Modernista Brasileiro
1927	Durval Marcondes precursor da psicanálise no Brasil funda a Sociedade Brasileira de Psicanálise (se correspondia com Freud desde 1926)
1928	Quadro "Abaporu" de Tarsila do Amaral considerado o 1º quadro freudiano brasileiro "Manifesto Antropófago" publicado no número inaugural da "Revista de Antropofagia" por Oswald de Andrade onde Freud foi citado 3 vezes.
1929	Revista de antropofagia nº15 Oswald de Andrade escreve "Viva Freud e nosso padrinho padre Cícero"
	Escritores que sofreram influência das idéias de Freud: Manuel Bandeira , Carlos Drummond de Andrade, Alcântara Machado, Sergio Millet, Mario e Oswald de Andrade Artistas plásticos: Ismael Nery, Flávio de Carvalho, Tarsila do Amaral, Cícero Dias, Anita Mafaldi

III -ARTETERAPIA

1- LINGUAGENS ARTÍSTICAS:

- Artes plásticas
- Teatro
- Dança
- Música
- Poesia

IV - ATELIÊ DE ARTE TERAPIA

ATELIÊ

O ateliê deve acontecer num espaço físico específico, com horários fixos, distribuição espacial estável, ritual de início e final do trabalho, ou seja, dentro de um enquadre espaço/tempo. É necessário especificar a constituição do grupo: quantidade de pessoas que formarão o grupo, as técnicas utilizadas, o tempo de duração de cada sessão e do trabalho como um todo, a faixa etária dos participantes. E também é necessário especificar a teoria psicológica que será usada como base.

Existem ateliês multidisciplinares onde cada participante escolhe sua técnica no início da sessão. Porém fica difícil o acompanhamento do arte-terapeuta pois o tempo espaço de cada técnica fica muito diferente para o acompanhamento.

Existem outros ateliês onde se trabalha apenas com uma técnica, como os ateliês que trabalham só com modelagem em argila. Outros poderão trabalhar

com uma técnica de cada vez com o grupo, como o nosso, dentro de um contexto específico. Uns poderão trabalhar com temas livres, outros poderão trabalhar com assuntos específicos.

PAPEL DO ARTE TERAPEUTA

É acompanhar o processo do paciente, e ajudá-lo a superar os obstáculos encontrados, considerando-o ao mesmo tempo do ponto de vista objetivo e subjetivo. A obra de arte em si não interessa, o foco do trabalho é o sujeito em busca da imagem, da significação. O terapeuta deve possuir saberes sobre as funções da arte, sobre os processos psicológicos que estão na base do funcionamento criativo e uma teoria de estruturação simbólica.

"A atenção afetiva do arte-terapeuta é dirigida sobre a relação que cada sujeito estabelece com a manipulação do material, dos instrumentos e dos movimentos eficazes. Além do resultado propriamente plástico, é interessante constatar o prazer ou o desprazer do contato sensorial do sujeito com o material, a manifestação de seus gestos, o prazer da apropriação progressiva da técnica."

O foco da atenção do trabalho é o ato de criação e o produto da criação, pois favorecem a expressão dos pensamentos, e sentimentos da pessoa. É através da expressão simbólica que o indivíduo integra, compreende e vivencia aspectos do seu mundo interno e externo.

A arte terapia exige domínio em três áreas diferentes: da psicologia, da arte e da técnica. Mas não é necessário ser especialista ou ter formação nas três áreas.

ⁱ Psicóloga clínica(UFBA) especializada em Psicoterapia Junguiana (IJBA/FDC), Psicopedagogia (UFBA) e Neuropsicologia (IBPEX). Atualmente coordena o curso de Psicopedagogia e leciona no IJBA.